



O projeto piloto do Reinventa.BR é realizado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), uma iniciativa do Sistema FIERGS executada pelo IEL no Rio Grande do Sul.

O Reinventa.BR é uma iniciativa do #MDIC que apoia indústrias de médio e grande porte no fortalecimento das práticas de transferência de tecnologia e gestão da propriedade intelectual e no desenvolvimento de soluções tecnológicas em parceria com Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICTs).

A iniciativa integra a estratégia da NIB, política industrial que busca ampliar a intensidade tecnológica, fortalecer a competitividade e aproximar ciência e setor produtivo. Ao estimular a inovação aberta e a cooperação entre empresas e ICTs, o programa contribui diretamente para a transformação produtiva e o aumento do investimento privado em inovação no país.

O projeto-piloto está com inscrições abertas no Rio Grande do Sul até 13 de março e será executado pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL/Fiergs), em parceria com a ABDI.

As empresas selecionadas terão consultorias especializadas, totalmente subsidiadas, voltadas a temas estratégicos para o avanço da inovação industrial, como:

- ✓ Propriedade intelectual;
- ✓ Transferência de tecnologia;
- ✓ Captação de recursos para inovação;
- ✓ Projetos colaborativos de PD&I;
- ✓ Inovação aberta;
- ✓ Tendências tecnológicas.

O Reinventa.BR atua a partir de uma jornada estruturada que envolve:

- ✓ Mapeamento e diagnóstico das demandas tecnológicas das indústrias;
- ✓ Identificação e seleção de ICTs de todo o país com competências complementares;
- ✓ Conexão entre empresas e instituições por meio de encontros estratégicos;
- ✓ Apoio técnico especializado ao longo do desenvolvimento das iniciativas, com foco principal em propriedade intelectual e transferência de tecnologia.

Acesse o edital e inscreva-se [AQUI](#).



Com o apoio da Embrapii, Ministério da Saúde anuncia iniciativas para combater ao câncer, esclerose múltipla e diabetes

Uma ação estratégica no país para o tratamento de câncer por meio de terapia celular avançada é um dos destaques da chamada de Projetos de Alto Impacto em Saúde, resultado da parceria entre o Ministério da Saúde e a Embrapii. Ao todo, serão investidos R\$ 90 milhões no desenvolvimento de tecnologias para o Sistema Único de Saúde (SUS), com foco em dispositivos médicos, diagnósticos avançados e na fabricação nacional de fármacos e farmoquímicos. O anúncio dos investimentos foi feito no dia 26/02, em evento no Ministério da Saúde.

Os projetos abrangem o desenvolvimento de tratamentos para doenças negligenciadas, a produção nacional de insumos estratégicos, como anticorpos monoclonais e insumos Farmacêuticos Ativos (IFAs), além de soluções digitais e tecnologias baseadas em inteligência artificial para diagnóstico em regiões remotas e com baixa infraestrutura. O objetivo é fortalecer a capacidade produtiva e tecnológica do país, garantindo maior autonomia ao SUS e ampliando o acesso da população a tratamentos de ponta.



Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica do CNPq: inscrições abertas até 26/03

Estão abertas até o dia 26 de março as inscrições para a 23ª edição do Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica do CNPq. Bolsistas dos programas institucionais de bolsas do CNPq poderão concorrer por meio de indicações de suas instituições. Instituições de ensino superior e institutos de pesquisa que tiverem bolsistas inscritos(as) também poderão concorrer na categoria Mérito Institucional do Prêmio - neste ano, pela primeira vez, as instituições deverão efetuar inscrições para se candidatar ao prêmio nessa categoria. Faça a inscrição [AQUI](#).



Brasil e Coreia do Sul firmam parceria para cooperação em áreas estratégicas

Brasil e Coreia do Sul deram, no dia 23/2, mais um passo para aprofundar a integração produtiva e a cooperação industrial entre os dois países, com foco em inovação, agregação de valor e geração de empregos qualificados. Durante a visita presidencial a Seul, da qual participam o secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Márcio Elias Rosa, e o secretário de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços, Uallace Moreira, foi assinado o Acordo sobre Comércio e Integração Produtiva entre Brasil e Coreia do Sul.

O instrumento, assinado por Márcio Elias Rosa, estabelece um marco institucional permanente para aprofundar as relações econômicas bilaterais, ampliar o comércio e fortalecer a integração produtiva, com ênfase em inovação, agregação de valor e geração de empregos qualificados.

O secretário-executivo do MDIC avaliou o acordo firmado entre Brasil e Coreia do Sul se apoia em um ambiente econômico favorável e em uma política industrial estruturada, capaz de sustentar parcerias produtivas de longo prazo.



CNPq lança site e videocast de entrevistas para celebrar os 20 anos do Programa Mulheres e Ciência

Para marcar os 20 anos do Programa Mulheres e Ciência e sua institucionalização formal como política pública, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) lança um hot site comemorativo e o videocast 'Mulheres e Ciência', um projeto que amplia o debate sobre gênero, produção científica e justiça social no Brasil.

A iniciativa nasce em um momento simbólico: duas décadas após a criação do Programa Mulheres e Ciência, consolidado como um marco no enfrentamento às desigualdades de gênero no sistema científico nacional. Ao longo desse período, o programa fomentou pesquisas, premiações, editais e articulações institucionais que deram visibilidade às mulheres cientistas e fortaleceram redes de pesquisadoras em todo o país. Confira o site [AQUI](#).



INPI institui Política de Gestão da Inovação, cria Laboratório e Prêmio

O INPI publicou a Portaria Normativa nº 57, de 5 de fevereiro de 2026, que institui a Política de Gestão da Inovação do Instituto. A medida formaliza a inovação como pilar estratégico da transformação institucional e organiza um Sistema de Gestão da Inovação (SGI), com estruturas, instrumentos e regras próprias.

A iniciativa é institucional e está alinhada ao planejamento estratégico. A proposta foi construída para tratar a inovação como prática permanente, com base em referenciais como o Modelo de Excelência da Gestão (MEG/FNQ), a ISO 56002 e o Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (Lei nº 10.973/2004), além de metodologia colaborativa aplicada com apoio do Laboratório de Inovação da Fiocruz (Pólen).

A Política define inovação como a introdução de novidade ou aperfeiçoamento que gere ganho de qualidade ou desempenho, associada à criação de um ambiente favorável à experimentação, ao aprendizado e à colaboração. O texto distingue inovação interna, voltada à melhoria de processos e práticas de gestão, e inovação externa, direcionada ao desenvolvimento de produtos, serviços e soluções que aprimorem a experiência dos usuários e ampliem o valor entregue à sociedade.



BNDES anuncia mais R\$ 70 bi e NIB alcançará R\$ 370 bi em quatro anos

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) vai destinar mais R\$ 70 bilhões para a Nova Indústria Brasil (NIB) até dezembro de 2026. Os novos recursos serão aplicados na NIB após o Banco ter alcançado, ainda em dezembro de 2025, a meta de destinar R\$ 300 bilhões.

O anúncio foi feito no dia 27/2, durante entrevista coletiva concedida pelo vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (mdic), Geraldo Alckmin, e pelo presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, em São Paulo (SP).

No âmbito da política, o BNDES já destinou, desde 2023, R\$ 84,6 bilhões para a Missão 4, R\$ 76,9 bilhões para a Missão 1, R\$ 63,1 bilhões para a Missão 3, R\$ 27,8 bilhões para a Missão 6, R\$ 27 bilhões para a Missão 5 e R\$ 7,9 bilhões para a Missão 2. Além de investimentos o Banco aprovou financiamentos via fundo de apoio da subsidiária BNDES Participações S.A. (BNDESPAR), no valor de R\$ 12,6 bilhões.

Para ter acesso à lista de transmissão do ECT&I COMUNICA no Whatsapp, aponte a câmera do seu celular para o QR Code abaixo



Editais e Chamadas Públicas com Recursos para Financiamento de Projetos de PD&I em Vigor

1) Finep Mais Inovação Brasil - Rodada 2 - Subvenção Econômica Regional

Objetivo: conceder recursos de subvenção econômica para o desenvolvimento de produtos, processos ou serviços inovadores que envolvam risco tecnológico em projetos realizados nas regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste, apoiando atividades que se encontrem entre os níveis de maturidade tecnológica (TRL) 3 a 9. Essas iniciativas devem estar obrigatoriamente alinhadas às seis missões estratégicas da política Nova Indústria Brasil, as quais buscam impulsionar a produtividade e a soberania nacional por meio de temas como bioeconomia, saúde, transformação digital, cadeias agroindustriais sustentáveis e infraestrutura urbana.

2) PROINFRA 2025 EXPANSÃO

Objetivo: Selecionar propostas para apoio financeiro à execução de projetos institucionais de expansão e desenvolvimento de infraestrutura de pesquisa.

3) Pesquisa Aplicada Em Centros Temáticos 2025

Objetivo: EDITAL DE APOIO A PROJETOS DE PESQUISA APLICADA REALIZADAS POR CENTROS NACIONAIS DE INFRAESTRUTURA CIENTÍFICA DE PESQUISA E TECNOLÓGICA DE CARÁTER TEMÁTICO, NAS ÁREAS DE CADEIAS AGROINDUSTRIAIS SUSTENTÁVEIS; SAÚDE; INFRAESTRUTURA URBANA E MOBILIDADE SUSTENTÁVEL; TRANSFORMAÇÃO DIGITAL; BIOECONOMIA, DESCARBONIZAÇÃO E TRANSIÇÃO E SEGURANÇA ENERGÉTICAS; E DEFESA.

4) Finep Mais Inovação Brasil - Rodada 2 - Economia Circular e Cidades Sustentáveis

Objetivo: conceder recursos de subvenção econômica para atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação (PD&I) em projetos inovadores, com risco tecnológico associado, executados por empresas, obrigatoriamente com a parceria de Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs).

5) Finep Mais Inovação Brasil - Rodada 2 - Transformação Mineral

Objetivo: conceder recursos de subvenção econômica para atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação (PD&I) em projetos inovadores, com risco tecnológico associado, executados por empresas, obrigatoriamente com a parceria de Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs).

6) Finep Mais Inovação Brasil - Rodada 2 - Transição Energética

Objetivo: conceder recursos de subvenção econômica para atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação (PD&I) em projetos inovadores, com risco tecnológico associado, executados por empresas, obrigatoriamente com a parceria de Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs).

7) Finep Mais Inovação Brasil - Rodada 2 - Cadeias Agroindustriais Sustentáveis

Objetivo: conceder recursos de subvenção econômica para o desenvolvimento de produtos ou processos inovadores, promovendo o desenvolvimento da agroindústria nacional visando a garantia da segurança alimentar e nutricional da população brasileira. Também visa promover parcerias para o desenvolvimento entre empresas e ICTs, no desenvolvimento de projetos em redes.

8) Finep Mais Inovação Brasil - Rodada 2 - Base Industrial de Defesa

Objetivo: conceder recursos de subvenção econômica para o desenvolvimento de produtos ou processos inovadores dentro do escopo das linhas temáticas Tecnologias para Defesa Nacional e Sustentabilidade econômica para Base Industrial de Defesa (BID), promovendo a integração ICT-empresa.

9) Chamada Nº 28/2025 - Apoio a Projetos de Cooperação CNPq-TUBITAK

Objetivo: Apresentação de projetos para a Gestão de Resíduos Sólidos, com recursos de valor total de R\$ 30,0 milhões. A iniciativa convida instituições públicas e privadas sem fins lucrativos, sediadas na área básica de atuação do Banco (Estados da Região Nordeste e os municípios do Norte do Espírito Santo e do Norte de Minas Gerais), a apresentarem projetos voltados ao fortalecimento da gestão integrada e sustentável de resíduos sólidos.

10) Chamada Pública MCTI/CNPq Nº 02/2026 Programa de Cooperação Latino-Americana e Caribenha em Ciência, Tecnologia e Inovação - PROSUL Pepe Mujica

Objetivo: Apoiar projetos de pesquisa colaborativa que visem contribuir significativamente para o fortalecimento da cooperação científica, tecnológica e de inovação entre o Brasil e demais países da América Latina e Caribe em determinados eixos temáticos.



MCTI lança Política de Empoderamento de Meninas e Mulheres em ciência, tecnologia e inovação

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) lançou, no dia 05/03, a Política de Empoderamento de Meninas e Mulheres na Ciência, Tecnologia e Inovação. O anúncio foi feito pela ministra Luciana Santos, durante a cerimônia de entrega do 2º Prêmio Mulheres e Ciência. "Essa política foi construída ao longo de três anos. Três anos de escuta, diálogo e trabalho coletivo. Ela é uma resposta às demandas da sociedade brasileira, é uma construção democrática", disse a chefe da pasta.

A iniciativa tem como objetivo consolidar a equidade de gênero, raça, classe e diversidade como eixo estruturante das políticas de maneira transversal e permanente e foi lançada em março em alusão ao mês da mulher.

Durante todo o mês, será lançada uma série de iniciativas de incentivo feminino na ciência.



Mais Inovação Brasil abre novo edital para impulsionar energia limpa e tecnologias no País

O Brasil avança na agenda da transição energética e da reindustrialização sustentável com o lançamento do edital do programa Finep Mais Inovação Brasil. A chamada pública foi lançada em 6 de fevereiro pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e vai apoiar projetos inovadores desenvolvidos por empresas brasileiras em parceria com Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs). O prazo para submissão dos projetos é 31 de agosto.

A iniciativa integra os Programas Estruturantes e Mobilizadores do MCTI e está vinculada ao Programa de Inovação para a Industrialização em Bases Sustentáveis, Mais Inovação Brasil, que tem como foco fortalecer a reindustrialização nacional com base em ciência, tecnologia e inovação, alinhada às missões prioritárias de saúde, transformação digital, transição energética e defesa nacional.

O edital contempla oito grandes frentes de inovação voltadas à transição energética e à redução de emissões de carbono, reunindo áreas estratégicas para o futuro da indústria e da produção de energia no País.



Em 20 anos, Lei do Bem apoiou mais de 14 mil projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) tem buscado estabelecer novas bases para a reindustrialização brasileira, apoiada no conhecimento, na tecnologia e na inovação. Nesse cenário, nos últimos 20 anos a Lei do Bem tem funcionado como ferramenta de compartilhamento dos riscos inerentes ao processo de inovação. E, assim, por meio do apoio do Poder Público ao setor produtivo, ela transforma possíveis obstáculos em oportunidades de desenvolvimento econômico e social.

A Lei nº 11.196/05 permite que empresas de qualquer setor, que operam sob o regime de Lucro Real, deduzam os investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação de sua base de cálculo do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Além disso, a legislação promove incentivos fiscais diretos, como a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para equipamentos destinados à pesquisa.



PORTARIA IBAMA Nº 25, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2026

Aprova a Política de Inovação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama no âmbito do Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação.



PORTARIA NORMATIVA AGU Nº 209, DE 3 DE MARÇO DE 2026

Institui a Política de Inovação da Advocacia-Geral da União.



No Mês da Mulher, webinar celebra pesquisadoras de tecnologias habilitadoras

Para celebrar o Mês da Mulher, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) exibe ao longo de março uma série de webinários intitulada Mulheres que Habilitam o Futuro. Com cinco episódios, a iniciativa destaca pesquisadoras que lideram projetos nas áreas de nanotecnologia, fônica, materiais avançados e tecnologias quânticas.

A série conta com cinco episódios, que serão publicados toda terça-feira a partir das 12h. Os programas estarão disponíveis no YouTube do MCTI. As áreas de pesquisa escolhidas compõem as chamadas tecnologias habilitadoras, que têm alto potencial de gerar inovação. Os setores fazem parte das atribuições da Secretaria de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Setec) do MCTI.

O objetivo dos webinários é valorizar a liderança feminina na ciência, fortalecer a divulgação científica e inspirar novas gerações de meninas e mulheres em direção às carreiras de ciência e tecnologia. Nos episódios, cada pesquisadora fala sobre trajetória profissional, desafios, conquistas e perspectivas. Os programas também destacam as políticas do MCTI voltadas às tecnologias habilitadoras. O primeiro episódio já está disponível. Assista [AQUI](#).



Agenda pela Ciência apresenta iniciativas estruturantes para parlamentares destinarem emendas

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) avança, em 2026, na consolidação da Agenda pela Ciência. O instrumento é estruturado para orientar a destinação de emendas parlamentares a projetos estratégicos de ciência, tecnologia e inovação. Organizada em seis eixos prioritários, ela busca alinhar o apoio do Congresso Nacional a iniciativas com capacidade de gerar impacto econômico, social e científico de longo prazo.

Apresentada a deputados federais em 2025, durante reunião da Comissão de Ciência e Tecnologia (CCT), a Agenda pela Ciência entra agora em uma nova fase. O foco do ministério passa a ser ampliar o alcance e o entendimento da proposta junto ao Legislativo. Nesse processo, o MCTI atua internamente para garantir que os projetos apresentados aos deputados e senadores estejam alinhados às prioridades nacionais e tenham condições efetivas de execução.

Esse processo permite avaliar todos os aspectos necessários para a execução adequada da emenda. Permite que os técnicos verifiquem a viabilidade técnica, a adequação orçamentária e o melhor instrumento para a execução, garantindo segurança, eficiência e transparência na execução dessa emenda. O objetivo, segundo o chefe da Aspar, é facilitar o trabalho do parlamentar e assegurar resultados concretos para o País.



RESOLUÇÃO CI/FUNAG Nº 1, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2026

Institui o Núcleo de Inovação Tecnológica e estabelece as suas competências.



RESOLUÇÃO CI/FUNAG Nº 2, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2026

Disciplina o relacionamento entre a Fundação Alexandre de Gusmão - FUNAG e as Fundações de Apoio a que se refere o art. 1º da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.



PORTARIA INTERMINISTERIAL MCTI/MDIC Nº 9.829, DE 22 DE JANEIRO DE 2026

Institui o Comitê Nacional de Iniciativas de Apoio a Startups e ao Empreendedorismo Inovador

11) Chamada CNPq/MCTI/MEMP Nº 5/2026 Programa de Iniciação ao Empreendedorismo PIEMP

Objetivos: a) fomentar projetos de empreendedorismo inovador nas ICT/IES, contribuindo para o desenvolvimento de um ambiente acadêmico voltado a criatividade, pesquisa, inovação e cooperação; e b) incentivar a participação de equipes de estudantes de graduação em projetos de empreendedorismo na ICT/IES, de modo a promover a liderança e o espírito empreendedor, por meio da concessão de bolsas de Iniciação Tecnológica e Industrial (ITI).

Cursos, capacitações e relatórios TCU

[Acórdão n. 1986/2025-TCU-Plenário](#)

[Curso FGV - Gestão da Inovação em Ciência e Tecnologia](#)

[5ª Conferência Nacional de CT&I O Papel Dos Órgãos De Controle Nas Políticas De Ciência, Tecnologia E Inovação](#)

[TCU – Relatório de Fiscalização em Políticas Públicas Implementação do novo Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação](#)

[TCU – Relatório de Fiscalização em Políticas Públicas Efetividade dos incentivos públicos federais a ciência, tecnologia e inovação a cargo da Finep](#)

[Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação: Curso de Formação para o Avanço Tecnológico](#)

[Motirô - Programa de letramento e educação ecológica para a comunidade de CT&I na COP_30](#)

[MOTIRÔ - Palestra: Atuação das fundações no apoio aos projetos institucionais das IFES e demais ICTs](#)

[MOTIRÔ - Palestra: Atuação do servidor público federal no marco legal de CT&I](#)

[I Encontro Técnico-Jurídico de Educação e Ciência, Tecnologia e Inovação \(ECT&I\)](#)

Páginas e materiais com conteúdo sobre CT&I

[AGU CT&I](#)

[Guias Fortec](#)

[PGE São Paulo](#)

[ABDI – Compras Públicas para Inovação](#)

[Livro Encomendas Tecnológicas no Brasil: Guia geral de boas práticas](#)

[Livro Compras públicas para inovação no Brasil: novas possibilidades legais](#)

[Mapa de Legislações de CT&I dos Estados - FORTEC/CONSECTI](#)

[Legislação Federal sobre CT&I](#)

[Livro Violeta - Contribuições para uma estratégia de CT&I](#)

[Diagnóstico dos Núcleos de Inovação Tecnológica e Agências de Inovação da RFEPC](#)

[Segunda edição do IBID](#)

[Índice de inovação dos estados 2025](#)

[Ranking de competitividade dos estados e municípios](#)



Ibama se qualifica como Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICT)

Brasília/DF (02/03/2026) – Uma Política de Inovação implementada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) qualificou a autarquia para agregar, em seu escopo, as atribuições de um Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICT). A oficialização da mudança ocorreu durante cerimônia de aniversário dos 37 anos do Ibama, realizada em Brasília, no dia 27/02, com a presença de diversas autoridades, dentre as quais a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva.

A qualificação institucional do Ibama envolve atuação com pesquisa básica ou aplicada de caráter científico ou tecnológico, bem como o desenvolvimento de produtos, serviços ou processos inovadores. O estímulo para que o Instituto se qualificasse foi promovido pela Procuradoria-Geral Federal (PGF) e, em âmbito interno, pela Comissão de Inovação, instituída pela Assessoria de Gestão Estratégica (Agest). Uma vez como ICT, a autarquia federal pode atuar no âmbito do Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (MLCT&I).

Outras instituições ambientais já deram esse importante passo, como Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ). Por meio do marco legal, as autarquias qualificadas como ICT podem celebrar parcerias com os setores público e privado, empresas, organismos internacionais, instituições de ensino e pesquisa, além de povos e comunidades tradicionais, conforme possibilidades previstas pelo marco. A mudança também amplia o acesso a fontes de financiamento – como o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii).

O Ibama poderá, na condição de ICT, participar de editais ou chamamentos públicos de fomento à pesquisa científica e tecnológica e realizar pesquisa nesses temas para, também, aprimorar produtos, processos e serviços já existentes em âmbito institucional.